

# PROGRAMA PATRIMÔNIO E REFERÊNCIAS CULTURAIS NAS SUBPREFEITURAS

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - PMSP

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA - SMC

DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO - DPH

DIVISÃO DE PRESERVAÇÃO







## SUBPREFEITURA VILA GUILHERME / VILA MARIA





UM PROGRAMA PARA

**PROMOVER A PRESERVAÇÃO,  
VALORIZAR E  
DIVULGAR**

**O PATRIMÔNIO CULTURAL DA CIDADE DE SÃO PAULO.**





## UM PROGRAMA QUE

- fornece **informações**;
- apresenta **conceitos**;
- pretende ampliar o fluxo de interações e propiciar a **atuação conjunta e contínua** entre:
  - **Comunidades**: munícipes, moradores dos bairros; sociedade civil organizada, fóruns de cultura, universidades;
  - **Departamento do Patrimônio Histórico** - DPH e suas Divisões Técnicas, em especial a Divisão de Preservação;
  - **Subprefeituras**;
  - Outras unidades **administrativas**, tais como a Secretaria de Educação e a Secretaria do Verde e Meio Ambiente.



## A FORMAÇÃO DO TERRITÓRIO DE SÃO PAULO

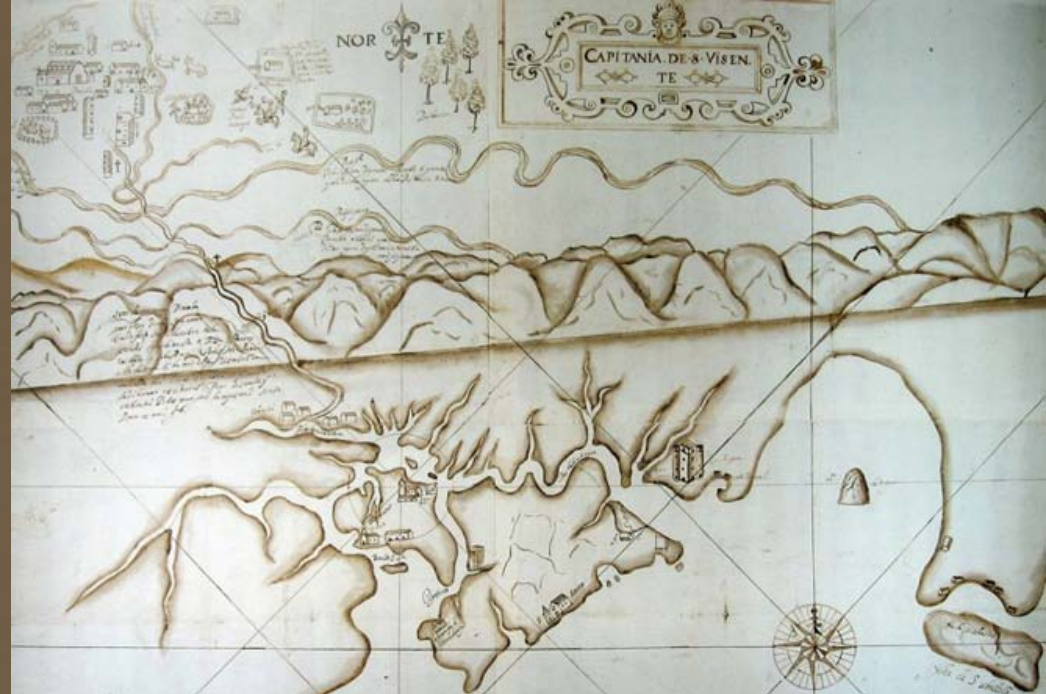




O **NÚCLEO** DA CIDADE DE SÃO PAULO foi implantado em um **planalto** na confluência entre os rios Tamanduateí e Anhangabaú.

No entorno as áreas eram acidentadas:

- ao norte, a Serra da Cantareira;
- a oeste, o Pico do Jaraguá;
- e ao sul, a Serra do Mar.



São Paulo, séc.XVII. [d, F]

## OS RIOS MARCAM A HISTÓRIA DA CIDADE:

- Tietê, a corta rumo a oeste;
- Tamandateí corre no sentido leste-oeste;
- Pinheiros e o Cotia, situam-se ao sul.

os **ribeirões**, hoje canalizados, eram inúmeros e estão relacionados às formas de ocupação do espaço, como a passagem de avenidas.



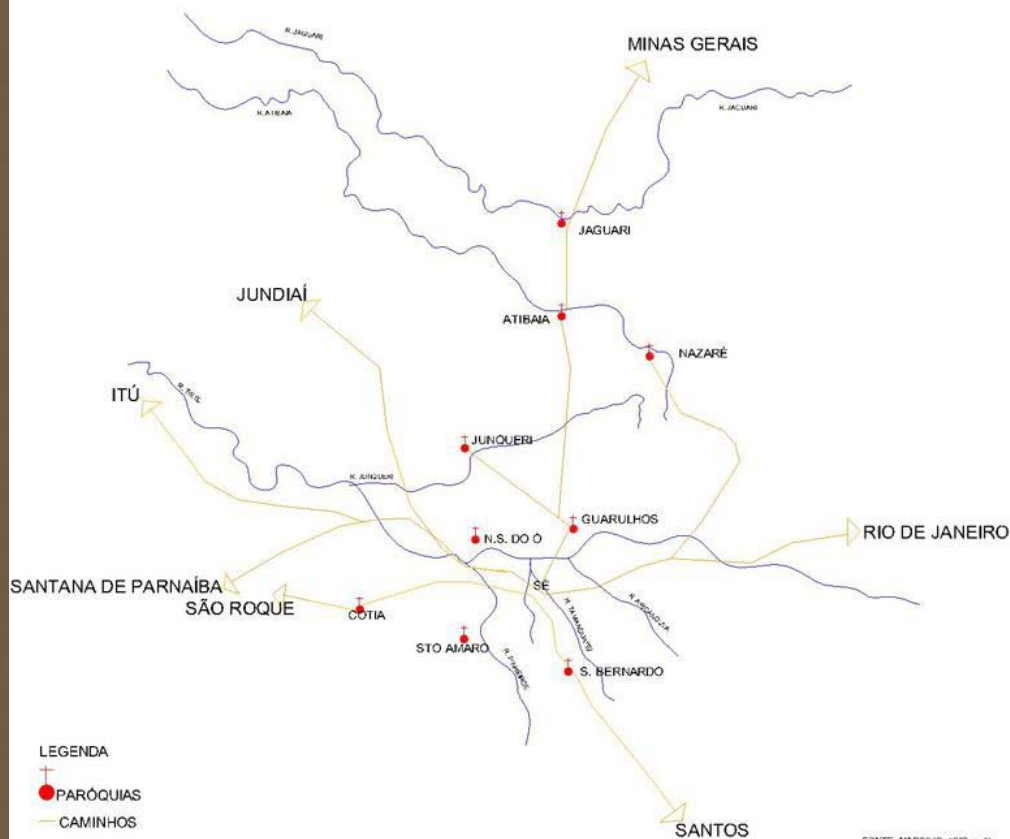
Ponte Sobre o Rio Tietê, 1865. [g, A]

OS **CAMINHOS** ANTIGOS QUE SAÍAM DO NÚCLEO CENTRAL DETERMINARAM OS VETORES DE CRESCIMENTO DA MODERNA SÃO PAULO:

- ao sul, o do litoral;
- a oeste, o de Sorocaba e o de Itu;
- ao norte, o de Minas Gerais;
- e a leste, o do Rio de Janeiro.

Eles tornaram São Paulo um **ponto de convergência** de riquezas e orientaram a urbanização da cidade.

OS PRINCIPAIS CAMINHOS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - SÉCULO XVIII



Caminhos de São Paulo, séc. XVIII. [13, e, B]



A PARTIR DE 1860, ATÉ À PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX, A MODERNIZAÇÃO URBANA FOI IMPULSIONADA POR:

- **investimentos particulares;**
- **medidas do poder público;**
- **capitais** nacionais e internacionais que foram aplicados em:
  - indústrias, bancos, comércio;
  - implantação de ferrovias;
  - loteamentos, instalação de infraestrutura e de serviços urbanos.



Instalação de trilhos de bondes elétricos, Av. Celso Garcia, 1900. [14, E]

## A CIDADE ENTÃO GANHOU:

- vistosos edifícios públicos;
- jardins e parques;
- bairros elegantes ;
- bairros fabris e operários, em geral situados nas áreas baixas e próximos das linhas das ferrovias.



84 Guillh. Gaensly

São Paulo — Jardim da Luz III

Jardim da Luz, déc. 1910. [14, A]



## NA DÉCADA DE 1950

- Houve grande desenvolvimento econômico;
- Teve início a metropolização com:
  - a **renovação e consolidação do Centro** como área verticalizada, de concentração das atividades bancárias, financeiras, de serviços e comerciais;
  - o início da **verticalização de bairros**;
  - a **expansão horizontal da cidade**;
  - a **internacionalização da vida cultural**, com eventos como a primeira Bienal e exposições de arte, que refletiam o cosmopolitismo alcançado por São Paulo.



Vista do centro de São Paulo: Avenida São João, década de 1950. [15, A]

## A PARTIR DA DÉCADA DE 1980, ACENTUAM-SE:

- o adensamento da periferia;
- a criação de centros regionais;

## O que

- tornou São Paulo uma cidade fragmentada;
- aumentou a percepção da diversidade cultural que sempre a caracterizou.

A constante renovação do espaço, vista como signo de progresso, fez de São Paulo uma cidade onde, continuamente, se rompem paisagens fixadas na memória.



Vista do bairro Vargem Grande em direção norte-oeste, 2007. [3, B]





## Região Nordeste





Região Nordeste, 2008. [h, H]

A REGIÃO NORDESTE compreende as subprefeituras:

- Casa Verde / Cachoeirinha;
- Jaçanã / Tremembé;
- Santana / Tucuruvi;
- Vila Maria / Vila Guilherme.



Região Nordeste, área aproximada, 1951. [j,G]



## PAISAGEM É COMPLEXA:

- áreas montanhosas, onde se localiza o Parque Estadual Turístico da Cantareira
  - grande extensão de Mata Atlântica;
  - criado em 1963, integra a Reserva da Biosfera do Cinturão Verde de São Paulo;
  - parte significativa da Serra da Cantareira pertence aos municípios de Guarulhos, Mairiporã e Caieiras.
- áreas baixas, próximas ao Rio Tietê.



Subprefeitura Vila Guilherme / Vila Maria







A SUBPREFEITURA  
VILA MARIA / VILA GUILHERME

é composta pelos distritos:

- Vila Maria
- Vila Guilherme
- Vila Medeiros

Subprefeitura Vila Maria / Vila Guilherme, área aproximada, 1951. [j, G]





## Distrito da Vila Maria



VILA MARIA,

creceu nas terras do antigo  
Sítio Bela Vista.

Em 1891,

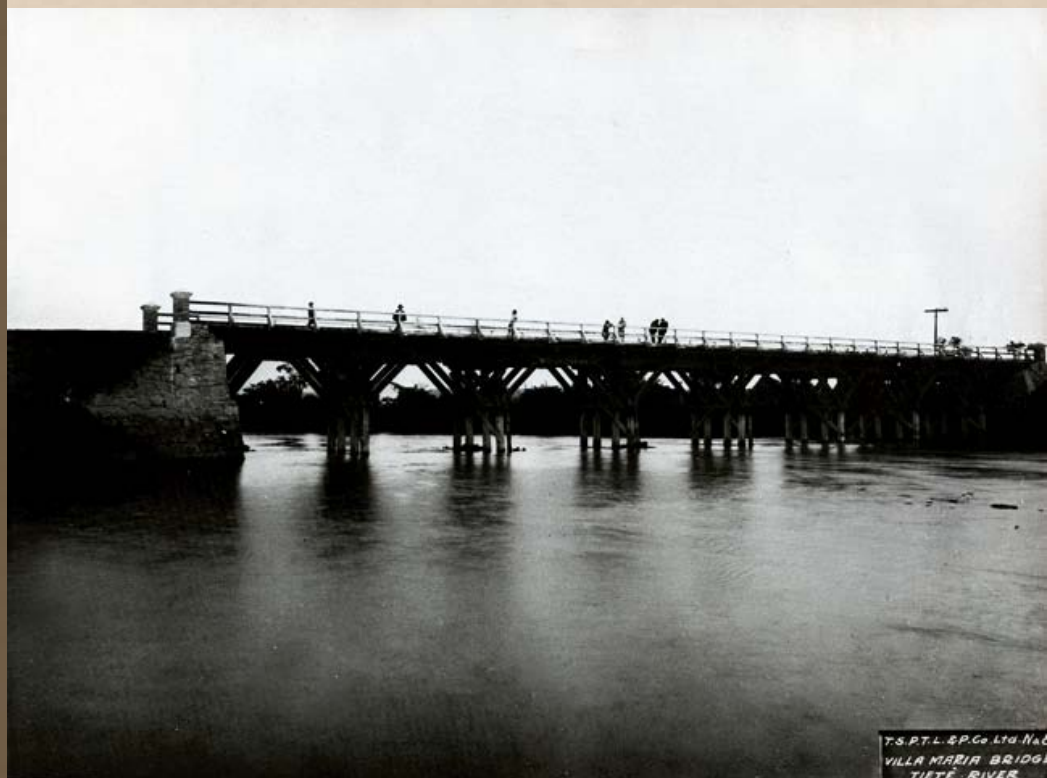
- Foi aberta a Avenida Central, hoje  
Guilherme Cotching;
- Com a falência da Companhia Rural,  
responsável pelo loteamento, a  
ocupação não prosperou.



Vila Maria, o ônibus, apelidado de *Poeirinha*, 1955. [M]

EM 1917,

- o empreendimento foi retomado pela Companhia Paulista de Terrenos, na área da Vila Maria baixa;
- um ano depois, a construção de uma ponte de madeira favoreceu o crescimento da ocupação;
- em seguida viriam a energia elétrica e, em 1923, os bondes.



Ponte da Vila Maria, 1922. [E]



OS MORADORES,

organizaram entidades associativas:

- 1923, o Vila Maria Futebol Clube, hoje Sociedade Esportiva e Recreativa Vila Maria;
- década de 1950, a Escola de Samba Unidos de Vila Maria.



Bloco de Carnaval , Rua Ventura Batista. s.d. [M]

EM 1934,

- instalou-se na Vila Maria a primeira fábrica, de papel;
- inicia-se a construção da Igreja Nossa Senhora da Candelária.

Pouco depois se intensificou a ocupação da parte alta do bairro.



A capela Nossa Senhora da Candelária, 1973. [1]

## BENS TOMBADOS

**IMÓVEL À RUA NOVA PRATA, 48**

**CONPRESP: Resolução 08/09**



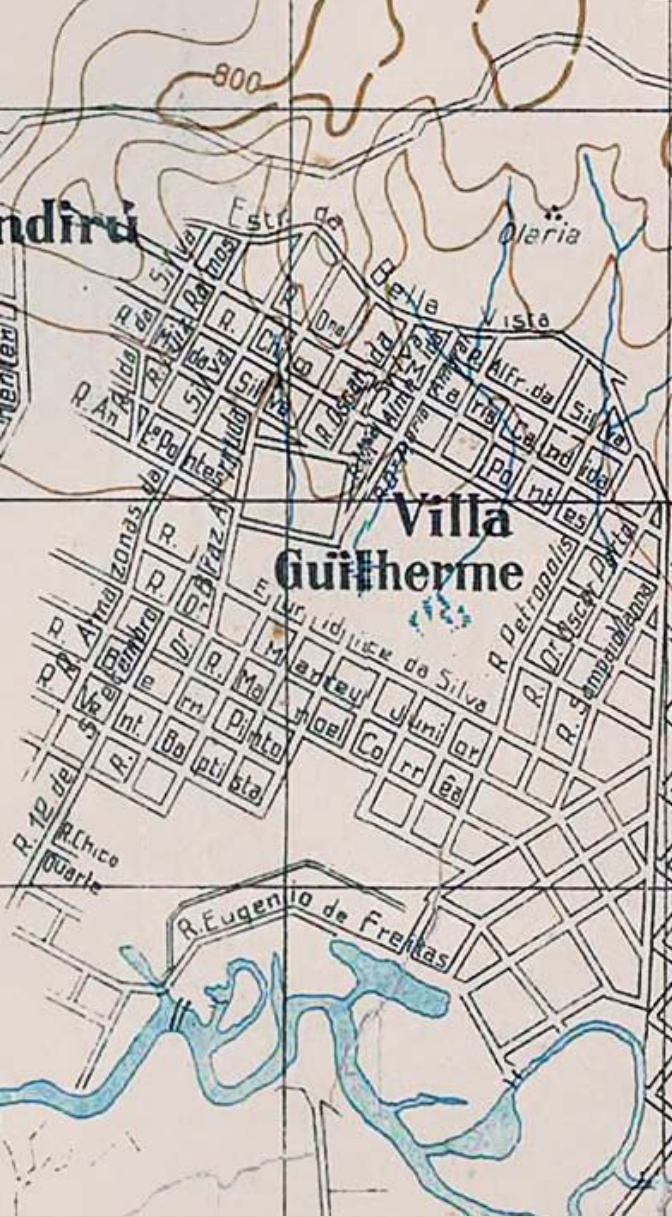
[21,N]





Distrito da Vila Guilherme





Vila Guilherme, 1943. [k, G]

## A VILA GUILHERME,

- situa-se em área próxima ao Tietê;
- com solo argiloso, abrigava inúmeras olarias e portos de areia;
- das atividades extrativistas, ficaram inúmeras lagoas, aterradas na década de 1960.





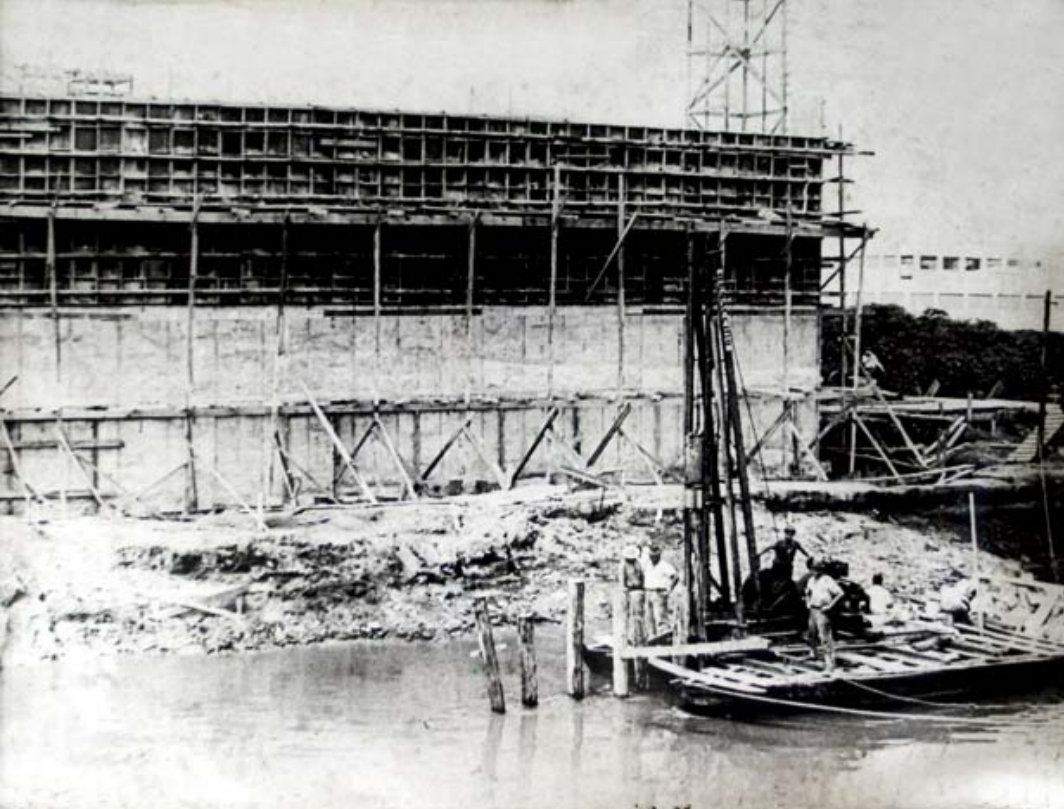
Vila Guilherme, s.d. [J]

EM 1912,

a área da atual Vila Guilherme foi ocupada por chácaras e sítios:

- que produziam leite, verduras, frutas e carvão;
- cujos proprietários eram, na maioria, imigrantes portugueses.





Ponte da Vila Guilherme, obras, 1970. [1]

ATÉ 1934,

- quando começou a circular a primeira linha de ônibus no bairro, os moradores tomavam condução no Pari ou no Carandiru;
- a transposição do rio, era realizada em balsas ou por estreitas pontes de madeira sustentadas por tambores.



Sociedade Paulista de Trote. 2008. [1]

EM 1944,

moradores de origem portuguesa e italiana fundaram a Sociedade Paulista de Trote, hoje Parque do Trote.

O Trote:

- promovia corridas de *aranhas* ou *surtes*, veículos leves, puxados por cavalos;
- tornaria a Vila Guilherme uma referência para a população paulista.

## BENS TOMBADOS

### ANTIGO GRUPO ESCOLAR DE VILA GUILHERME (AFRÂNIO PEIXOTO)

*Praça Oscar da Silva, 110*

CONPRESP: Resolução 10/13



[21,N]





## Distrito da Vila Medeiros



## VILA MEDEIROS,

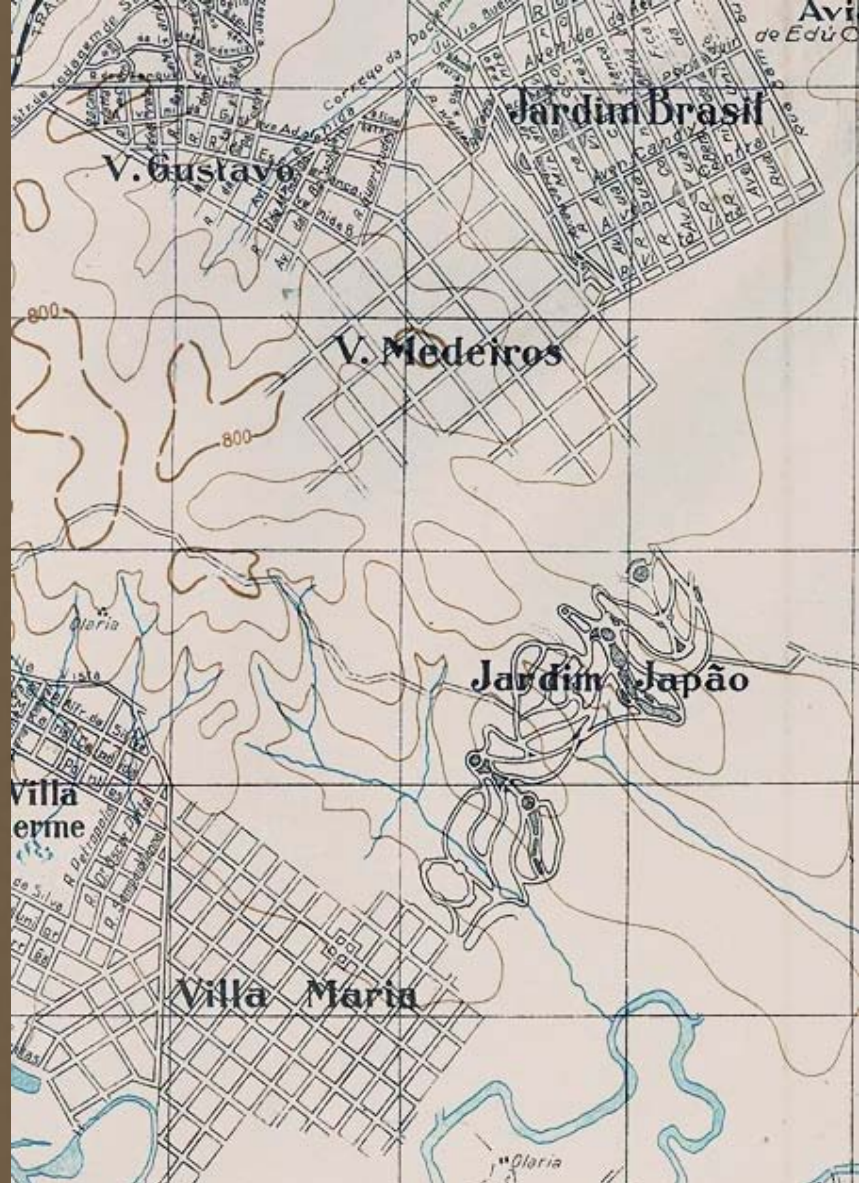
creceu na antiga Fazenda Campo Largo,  
próxima à Estrada Real para Guarulhos;

- na área plantava-se algodão, vinhas e trigo, este processado ali mesmo, no Moinho Conceição.

Em 1924,

José Medeiros, criou a *Cantina do Medeiros*, lugar:

- de lazer, com campos de bocha e malha;
- de venda do vinho, queijos e lingüiças produzidos em suas terras, parte das quais loteou dando origem a Vila Medeiros.



Vila Medeiros, 1924. [m, G]

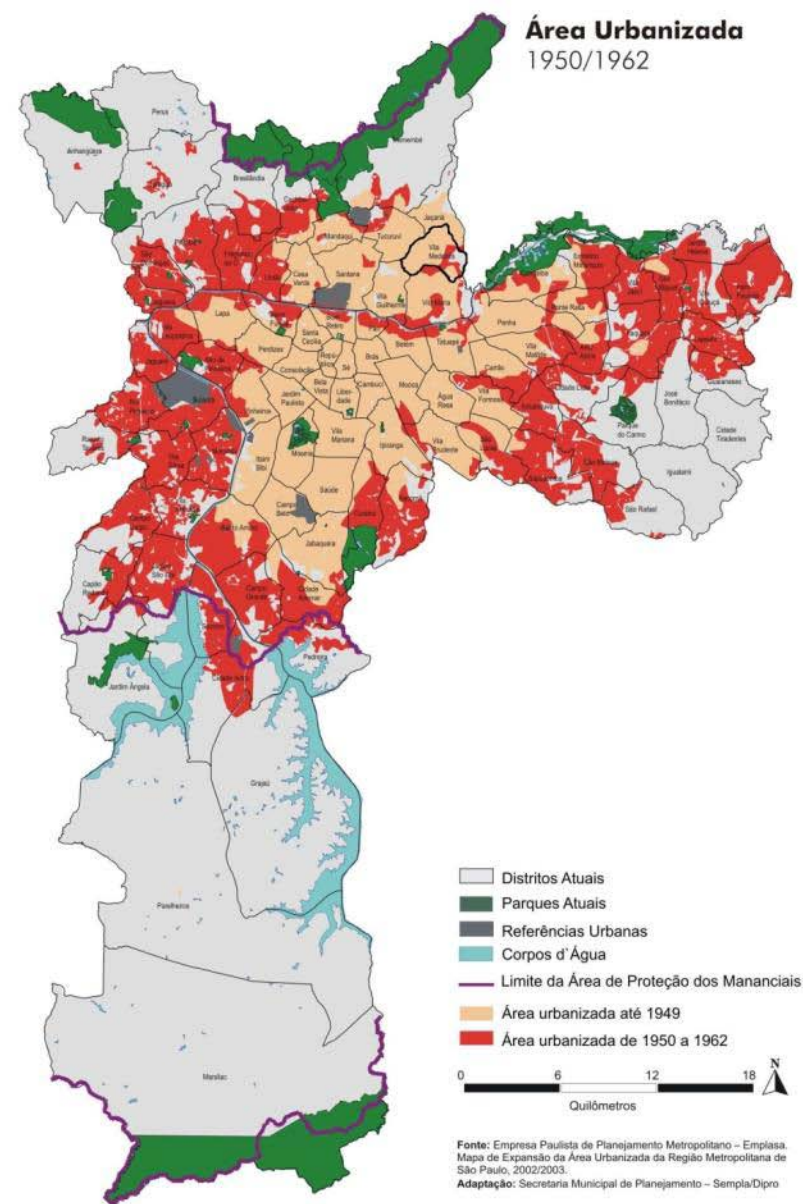


NA DÉCADA DE 1950,

- a ocupação do bairro ganhou impulso com a implantação de uma linha regular de ônibus.

Até então os moradores utilizavam:

- o *trem da Cantareira*, no Tucuruvi, para onde iam caminhando;
- caminhões adaptados para o transporte coletivo.



Vila Medeiros, urbanização, déc.1950. [h, H]



## REFERÊNCIAS / CRÉDITOS

### TEXTO

**ARANTES A. A.** Preservação como prática social. *Revista de Museologia* (São Paulo), v.1, p.12-16, 1989. **AZEVEDO, A.** *A cidade de São Paulo, estudos de geografia urbana*. São Paulo: Nacional, 1958. **BRUNO, E. S.** *Histórias e Tradições da Cidade de São Paulo*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1954. **CAMPOS, C. M.; GAMA, L. H.; SACCHETTA, V. (ORG.)** *São Paulo, metrópole em trânsito*. São Paulo:Senac, 2004. **CHOAY, F.** *A alegoria do patrimônio*. São Paulo: Estação Liberdade; Editora UNESP, 2001. **DPH-SMC.** *Expedição São Paulo 450 anos. Uma viagem por dentro da metrópole*. São Paulo: PMSP/ SMC-DPH, 2004. **LE GOFF, J.** Memória. In: ROMANO, R. (Dir.) *Enciclopédia Einaudi I*. Memória - História. Portugal: Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1984. p.13-47. **LOWENTHAL, D.** Como conhecemos o passado. *Projeto História 17* (PUC-SP) São Paulo: EDUC, 1998. p.63-201. **MENESES, U. B.** A problemática do imaginário urbano: reflexões para um tempo de globalização. In: *Revista da Biblioteca Mário de Andrade* (São Paulo) v.55, p.11-20, 1997. **NIGRO, C.** A institucionalização do patrimônio ambiental urbano na cidade de São Paulo: uma análise geográfica. *Revista do Departamento de Geografia FFLCH-USP*, nº 13, 1999. **SÃO PAULO (PREFEITURA).** *O direito à memória*. Patrimônio Histórico e Cidadania. São Paulo: Secretaria Municipal de Cultura - DPH, 1992. **REIS, N. G.** *São Paulo: vila, cidade, metrópole*. São Paulo: PMSP, 2004; **BIO, J. R.** *Renovação urbana: bairros de Santana e Vila Guilherme*. São Paulo: FAU-USP, TGI, 1976.

### IMAGENS

#### Autores

1. Spix & Martius; 2. Victor Hugo Mori; 3. Edna Kamide; 4. P. Manuel; 5. B. J. Duarte; 6. Sebastião de A. Ferreira; 7. José Renato Melhem; 8. J. B. Debret; 9. Hildebrand; 10. Gabriel Zellaui; 11. Tereza Epitácio; 12. Márcio Coelho; 13. Fernanda B. Lapo; 14. Guilherme Gaensly; 15. Wladimir G. de Lima; 16. Márcio A. Rocha. 17. Militão; 18. Pallière; 19. Gisele Rocha; 20. Ender, 21. Kurt Riedel; 22. Chico Saragiotto.

#### Fontes

a. *Voyage pittoresque et historique au Brésil*. PARIS:Fermen Didot Frères, 1834-9; b. *Construção do Viaducto de Santa Ephigenia*. São Paulo 1. P. Manuel phot. 19910-1911; c. **SNM; EMPLASA; EMPLA.** *Bens culturais arquitetônicos no Município e na Região Metropolitana de São Paulo*. São Paulo: 1984. d. Instituto Geográfico e Cartográfico-IGC; e. **MARCÍLIO M. L.** *Cidade de São Paulo: povoamento e população*. São Paulo: Pioneira, 1974; f. *Calendário 2000*. São Paulo:Imesp, [s.d.]; g. *Vistas da Estrada de Ferro de São Paulo em 1865*.s.i.; h. <http://sempla.prefeitura.sp.gov.br>; i. Martin Loretz & Cia Ltda. j. *Mapa Falk São Paulo*. São Paulo: Melhoramentos, 1951. Escala: 1:25000 – 1:40000; k. The São Paulo Tramway Light & Power Co. Ltd. *Planta da Cidade de São Paulo e Municípios Circunvizinhos*. São Paulo, 1943. Escala: 1:50000; l. [www2.prefeitura.sp.gov.br](http://www2.prefeitura.sp.gov.br), em 18.7.2008; m. *Planta da Cidade de São Paulo mostrando todos os Arrabaldes e Terrenos Arruados*. Rio de Janeiro, 1924. Escala: 1:30000.

#### Acervos

A. Biblioteca Municipal Mário de Andrade; B. Acervo Particular; C. Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado-CONDEPHAAT; D. Paróquia São Benedito das Vitórias, São Paulo; E. Fundação Energia e Saneamento São Paulo; F. Real Academia de La Historia de Madrid; G. AHMWL-Arquivo Histórico Municipal Washington Luiz; H. Secretaria Municipal de Planejamento, Prefeitura Municipal de São Paulo- SEMPLA; I. Biblioteca Municipal Álvares de Azevedo; J. **BIO, J. R.** *Renovação urbana: bairros de Santana e Vila Guilherme*. São Paulo: FAU-USP, TGI, 1976; K. Instituto de Estudos Brasileiros, USP; L. Arquivo e Biblioteca Wanda Svevo, Fundação Bienal de São Paulo; M. Clube G D R Vasco da Gama; N. DPH – Divisão de Preservação.

**Capa:** Fotos, em cima: Parque do Anhangabaú, 1915 - autor desconhecido; em baixo: Viaduto do Chá, 2004 - Morena Calazans.



## PREFEITURA DE SÃO PAULO

*Fernando Haddad*

## SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

*Juca Ferreira*

## DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

*Nádia Somekh*

## DIVISÃO DE PRESERVAÇÃO

*Marco A. Cilento Winther*

Concepção e Coordenação

***Mirthes I. S. Baffi***

***Walter Pires***

Atualização

***Danielle C. Dias de Santana***

## MEMÓRIAS ASSESSORIA E PROJETOS

Direção e Produção textual

***Marly Rodrigues***

Coordenação de pesquisa

***Edna Kamide***

Pesquisadores

***Agatha Rodrigues da Silva***

***Anísio Mourão***

***Juliana Paiva Magalhães***

***Solange Ruiz Herczfeld***

Revisão

***Lúcia de Cássia Gonçalves***

Preparação de texto

***Maria Aparecida F. Marcondes Bussolotti***

Projeto gráfico e edição

***Morena Calazans***

***Perrine Laborde***

São Paulo, 2008-9. Atualização 2010-13.

MEM  
MEMÓRIAS  
MEMOR

DPH DEPARTAMENTO  
DO PATRIMÔNIO  
HISTÓRICO

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO  
DAS SUPERINTENDÊNCIAS  
Subprefeitura Campo Limpo

PREFEITURA DA CIDADE DE  
SÃO PAULO  
SECRETARIA DE CULTURA





*Agradecemos a preciosa colaboração de todos os funcionários da Divisão de Preservação do DPH-SMC  
e de todas as pessoas e instituições que deram acesso aos seus acervos.*



## BENS IMÓVEIS EM PROCESSO DE TOMBAMENTO

DISTRITO DA VILA GUILHERME  
Até dezembro de 2013

**SOCIEDADE PAULISTA DE TROTE**  
*Avenida Nadir Dias de Figueiredo, 329*

**CONPRESP:** Resolução 21/04 - APT

**ANTIGO LABORATÓRIO PAULISTA DE  
BIOLOGIA**  
*Rua Maria Cândida, nº 1.789/1.813*

**CONPRESP:** Resolução 01/13 - APT